PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 26, 24 março 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **—Diamantina, 24 de Março de 1935.—** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 26—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $300
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:
Quarta-feira de Cinzas.
Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:
A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

BENÇÃOS MATRIMONIAES

O tempo é fechado, para a solennidade das nupcias, desde Quarta-feira de Cinzas, até ao domingo da Paschoa, inclusive.

III Domingo da Quaresma

UMA palavra deste Evangelho, muitas vezes citada e por muitos não comprehendida: —"Quem não é commigo é contra mim".

Ella quer dizer que não ha neutralidade entre Jesus e o Demonio. Ou somos todo do mundo, das suas vaidades, dos seus divertimentos, das cousas da terra, ou somos d'Elle, o Senhor nosso Deus.

Não póde haver neutralidade em materia de religião. Basta negar um artigo de fé, para ser infiel.

E quantos assim fazem?!...

Ha pouco, nas folias do Carnaval, nos folguêdos e danças, quantos pelos trajes e pelos gestos, deram provas de sua manifesta incoherencia?

Ser piedoso e bailarino; de manhã, na igreja, e, á noite, nos cinemas?! Ser esmoler e ser rancoroso?! Ser de Jesus e de Satan?! A piedade e a moda são palavras que se repellem. Quem quer ser de Jesus, exhibe-se com vestes indecentes? Quem que ser de Jesus, recebe-O, pela manhã, e passa a noite nos requebros e *maxixadas*, ao som infernal do jazz?!

Quem quer ser de Jesus, *delapida*, jóga na rua da amargura o seu proximo?

Não! mil vezes não! ou de um ou de outro.

Mas, quantos querem ser uma cousa e outra? quantos querem aproveitar as duas cousas: o mundo e as graças do Céo?!

«Quem não é commigo é contra mim», assim disse Nosso Senhor.

O apostolo S. Thiago dizia: Não sejaes somente ouvintes da divina palavra, mas tambem obreiros della.

S. JOSÉ

Realizou-se, nesta cidade, no dia 19 do corrente, a festa em honra e louvor do glorioso Patriarcha S. José, Padroeiro da Igreja Universal.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve Missa cantada, com assistencia pontifical, com sermão ao Evangelho e benção solenne do SS. Sacramento.

Na Capella do Pão de S. Antonio, houve tambem Missa festiva e benção do SS. Sacramento.

—A's 17 horas da tarde, reuniu-se, na sala das Sessões do Palacio Archiepiscopal, em assembléa geral, a Associação de S. José.

—Domingo proximo, 31 do fluente, na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), se realizará a solennidade do encerramento do Mez de S. José, havendo procissão, á tarde.

Pensa muito, reflecte sempre, fala pouco e escreve menos.

O valor de um Padre

O celebre estadista irlandez O'Connel escreveu, um dia, a uma senhora franceza:

Não ha quem sinta menos inclinação de calumniar e offender os Padres do que eu.

Bem vezes, lhe falei dos sentimentos de respeito que á méra vista de um Padre, me inspira.

Talvez, minha franqueza lhe provocasse um sorriso.

Pois, que fique sabendo que ainda nunca encontrei quem faltasse ao respeito para com um Padre que, cêdo ou tarde, não fôsse visitado por um desastre, quer na sua propria pessôa, quer na familia.

A maldição do Céo fere já, aqui na terra, os que zombam do Clero.

O'Connel tinha tratado, na sua carreira afanosa, com uma infinidade de pessôas, e pódia provar seu asserto.

O sacerdote, saibámos disto, é uma paternidade espiritual.

Quem respeita o Padre será bemdito por Deus, desde esta vida, do mesmo modo como o filho que ama, acata e respeita seu pae e sua mãe.

A philosophia é arida, disse Alexandre Herculano, e a experiencia quotidiana nos mostra que as consolações humanas, muitas vezes, são refinada hypocrisia, mentira convencional, preceito da sociedade doente...

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 24 de Março, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

SONHOS

Em toda a nossa vida alimentamos
Uma esperança eterna, mallograda,
Que transforma o caminho em que pisamos,
Em campina de flôres, orvalhada!

E assim é que sonhando nós vivemos
Em dôces illusões sempre embalados,
Vendo fugir o que nós mais queremos,
Em vôos peregrinos, disparados.

E por mais que se tenha assim vivido,
Maior foi o soffrer por que passamos,
Em busca de um ideal que foi perdido.

Por isso é que na vida desejamos
Buscar o sonho que nos tem fugido,
E sonhar o que nós nunca alcançamos.

Hermes PIRES LEÃO.

DE JOELHOS!

O Santissimo Sacramento é, da parte de todos os que têm fé, digno do maior acatamento e de suas adorações.

Não só nos templos, onde, dia e noite, está comnosco na Hostia Sacrosanta, como inseparavel companheiro neste valle de lagrimas e miserias, mas tambem quando sáe e é levado aos doentes — devemos tributar-lhe nossas homenagens, nosso culto verdadeiro e respeitavel.

Ao passar Jesus, occulto, ou em solenne Viatico, na rua publica, devemos descobrir-nos e ajoelhar devota e respeitosamente.

Si estivermos a cavallo, devemos apear-nos.

Nunca o catholico deve envergonhar-se dos seus sentimentos religiosos, para com o Deus Nosso Pae e Senhor.

Visitae-O, pois, oh! catholicos, assiduamente, si possivel; visitae-O em os nossos templos, prostrando-se, reverentes e humildes, deante dos Tabernaculos.

Ninguem, absolutamente, ninguem, deposite no mundo confiança illimitada, porque sempre foi e é um ingrato collosal; offerece flôres e dá espinhos...

Ha gente assim...

—Foi hontem ao baile?
—Si fui!... que pergunta! Não perco um!
—Vae, hoje, ao cinema?
—Si vou..., é fita em série, não posso perder!
—Diga-me, agora, uma coisa: foi hontem, domingo, á Missa?
—Ah! não, filha, não tive... tempo!...

IMPOSTO TERRITORIAL

Paga-se, neste mez, o imposto territorial do corrente exercicio.

Para maior facilidade da arrecadação, os contribuintes deverão apresentar á Collectoria local, o ultimo conhecimento de pagamento.

A alma não tem segredo, que a conducta não revele.

A vida é uma balança com dois pratos: paciencia e soffrimento. Aguentando-se o peso no prato da paciencia, diminuimos o peso no prato do soffrimento.

Minhas Tiras

***

Estamos no regimen da preguiça, e, por isso, a vadiagem toma incremento.

Chega o domingo. Tia Rosaura queixa-se, amargamente, de que suas hervas, no quintal, e suas flôres no jardim, morrem aos raios abrasadores do sol.

—Porque não agôa as plantas? diz a comadre sensata e intelligente, assentada sobre uma *caixa frasqueira*, daquellas que as velhas antigas transiam bem asseadinhas...

—Mas..., hoje é domingo, e no domingo é peccado...

—Qual peccado, comadre! peccado é *não dar de beber a quem tem sêde*; peccado é tecer *chochet*, é perder Missa, é lavar e engommar, no domingo, ou no dia santo de guarda; peccado é comer carne, ás sextas-feiras da Quaresma, embora não o faça só na sexta-feira da Paixão; peccado é *bater machina*, sem precisão, dando mau exemplo aos visinhos e escandalizando o publico; peccado é assentar á porta, para detractar o proximo até no dia do Senhor. As pobresinhas das plantas têm vida, e essa vida depende da irrigação, assim como nós, para viver, carecemos d'agua, não de *pau de canna*, é certo, que é nociva á saúde e, ás vezes, até á sociedade.

Vá, comadre, vá dar de beber ás suas plantas, coitadinhas, que murcham de calor e sêde, e, em vez de commetter peccado, praticará, assim, uma das obras de misericordia.

Remedio efficaz contra a preguiça é o trabalho, e para curar a ignorancia religiosa, nada como *chá de folhas de catecismo e pitadas* daquellas do saudoso Vigario Mons. Neves.

XISTO REIS.

O que tem direito ao nosso respeito, acima de tudo, é o merecimento, é a virtude.

UMA BELLA OBRA...

...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

A doença e a cura da Alma

A vida é o caminho do peccado, e o peccado é a doença da alma. Dahi a necessidade de se acautelarem todos, para evitar esse grande mal, do qual o homem está cercado por todos os lados; é que todos os homens são peccadores, e o peccado é tão contagioso como a péste mais rebelde, que avassalla o genero humano.

O peccado é como um microbio, que entra pelo corpo e vae localizar-se na alma, enchagando-a com tanta violencia, de moda a fazel-a perder o reino de Deus.

Assim como se recusa o contacto com o leproso, tambem Deus Nosso Senhor não recebe entre as almas limpas, aquellas que estão sujas pelo peccado.

Aquelle que quizer entrar no Céo, precisa tratar-se do peccado com os remedios infalliveis e poderosos, instituidos por Nosso Senhor Jesus Christo, e ministrados privilegiadamente pela Santa Igreja Catholica, que é, como um hospital, destinado á cura das almas.

Não tens observado, que a pessôa atacada pelo mal corporal, chega a perder a vida, quando em tempo não procura o medico?

O mesmo acontece com a alma peccadora, que, não se tratando antes da morte do corpo, com este morre.

Assim como Deus Nosso Senhor creou o medico, para cuidar da vida humana enferma, creou tambem o padre para a cura da alma.

São os sentidos o regulador da saúde da alma. Quando elles se conservam, como porta aberta, pela qual entra quem quizer, ficam immediatamente invadidos, tanto pelo orgulho, como pela vaidade, tambem pela inveja e ainda pela impureza e os demais venenos; deste ponto, o respeito desapparece, o corpo passa doidadamente a rir, e a alma, desesperada, a chorar.

Aqui, os sentidos se tornam sujos, a memoria se offusca, o homem passa a amar a creatura e a odiar o Creador. Esquece a primeira communhão, a Ave Maria que aprendeu dos labios maternos, e então passa a fazer parte dos grupos que combatem á Igreja, mãe carinhosa, que o fez christão.

Eis aqui a origem dos maus!...

MARIA IZABEL.

A modestia está para a virtude como o véo para a belleza.

Enganos na vida

Affirmava um Juiz do Tribunal de Londres, que ha doze enganos na vida, a saber:

1º—Procurar estabelecer a sua propria norma do bem e do mal, e suppôr que toda a gente se conformará com ella.

2º—Pretendermos medir pelo nosso o gosto alheio.

3º — Convencermo-nos de que póde haver neste mundo uniformidade de opiniões.

4º—Ter-se a illusão de encontrar juizo e experiencia na mocidade.

5º—Pretender vazar todos os caracteres pelo mesmo molde, mesmo quando se trate de bagatellas.

6º—Presumirmos perfeição nos proprios actos.

7º—Atormentarmos os outros e a nós proprios por coisas que já não têm remedio.

8º—Não ajudarmos toda a gente, todas as vezes que o possámos fazer, qualquer que seja a occasião e o logar.

9º—Considerarmos como impossivel uma coisa, só porque ella o é para nós.

10º—Não crermos senão naquillo que é apprehendido na estreiteza do nosso espirito.

11º—Não querermos levar em conta as fraquezas dos outros.

12º—Avaliarmos as pessôas por qualquer sua qualidade exterior, quando é só o seu interior que faz o homem.

As tranças

A mulher da moda é hoje uma integridade artificial.

Vejam que é a moda: Um typo qualquer de Paris lembra-se de uma extravagancia no traje da mulher, e logo todas, do mundo inteiro, á guisa de carneirada, respondem:

—Sim, senhor, estamos ás suas ordens; poremos de parte os vestidos novos ainda, e nos sujeitaremos a enormes despesas, só e só para comprazer com o que determina ou ordena.

Não satisfeito com os systemas de vestuarios rediculos, por todas as fórmas; depois que conseguiu convencer a mulher de que as roupas brancas interiores deviam desapparecer, para sobresahirem as linhas do corpo, os relevos, emfim..., surge a ordem de derrubada dos cabellos, sob fórmas diversas, conseguindo até que a mulher se sujeitasse a imitar a raça de gallinhas de pescoço pellado.

Não se contam os modelos em figurinos que apparecem, mensalmente, indicado estes e aquelles modelos de vestidos; mil idéas, as mais isoticas e não menos ridiculas, são lançadas e abraçadas pelas escravas da moda.

Já batido como se acha o vestido desmangado, indecente, e que deixa vêr até as axillas, veio a *manga-refresco*, um pedaço apenas, partida ao meio, feita de modo a permittir a penetração do ar... Bonito!...

Afinal, como a humanidade feminina, com rarissimas excepções, não tem mais cabelleira, surge, agora, a moda das tranças, mas postiças, porque quasi ninguem mais tem cabello. Os exploradores da moda começam, agora, a fabricar tranças, porque não é considerada *chic*, no rigor da moda, quem se deixa ficar com seu *rabo de pinto*, tão enjoado e raspado na núca.

Voltaram as tranças, e as inimigas das madeixas lançam mãos das postiças, feitas de cabellos de quem não se sabe, podendo ser até d'alguma defuncta.

Ultima moda! as tranças, que, até ha pouco, eram detestadas, consideradas ridiculas e só usadas por creaturas ignorantes e suppostas capadocias!...

Não é uma historia o que escrevo; vim, ha poucos dias, da Capital, e lá vi muita gente que, pela manhã, nem penugem tinha na núca, e, á tarde, já *envergava* espessas tranças!

Mas..., não as tranças decantadas pelo poéta:

Nas tuas espessas tranças,
Entre os teus labios risonhos,
Aninham-se duas esperanças,
Volitam doidos os sonhos...

E' o postiço que está em moda: postiço nas sombrancelhas, postiço nos labios, postiços nas olheiras, posço nos *estufos*, postiços nos sentimentos e postiços até na vergonha!...

Forte parvoice!

NICO FRANCO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, para pães da 1ª terça-feira de Abril, 10$; N. G., 2$; amiga de S. Antonio, 20$.

RIO PRETO (E. de S. Paulo): Padre Sylvio Ribeiro da Cruz, 20$.

TURMALINA: Antonio Lopes de Macêdo, 10$.

C. MATTA: D. Maria José Telles Coelho, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Almeirinda Ribeiro Lima, os annos de 1924 a 1934, 78$000; Mario Luiz Fassy e exma. sra., joia de entrada, 6$; mensalidades de Julho de 1933 a Dezembro de 1934, 18$; d. Carolina de Azevêdo Pinto, mensalidades de Janeiro a Dezembro de 1934, 6$; Joaquim Gonçalves Pimenta, de Janeiro a Dezembro de 1934, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; d. Lizêta Queiroga, 2$; Vidal Pereira, 5$; Benedicta da Conceição, 2$.

RIO DE JANEIRO: Donativos angariados pelo venerando e estimado diamantinense, coronel José Joaquim Netto Amarante, amigo dedicado dos pobres de S. Antonio: 1º, José Joaquim Netto Amarante, 50$; 2º, Abeylard Netto Amarante, 50$; 3º, um anonymo, 10$; 4º, idem, 10$; 5º, Maria N. A. C., 10$; 6º, 5$; 7º, 1$; 8º, 1$; 9º, 2$; 10º, 1$; 11º, $500; 12º, $600; 13º, 1$; 14º, $500; 15º, $500; 16º, $500; 17º, 2$; 18º, $500; 19º, $500; 20º, 1$; 21º, 1$400. Total—150$.

CORINTHO: Joaquim Pereira, 3$.

RODEADOR: Francisco Pedro Mascarenhas, 1$.

MONJÓLOS: Natalino F. da Silva, 2$.

ITAMBACURY: Irmã Maria Noemi, 20$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Carlos de Paula Campos, 1$; Maria José de Campos, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Aristides Lopes de Figueiredo, commemorando o natalicio de seu tio e amigo José Cesar, 5$; Sebastião José Pinto, em lembrança do anniversario de seu filho José Ramos Pinto, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Isabel Horta, em memoria de sua saudosa mãe, por occasião do anniversario de seu passamento, 10$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Theotonia Maria Fernandes, pedindo uma Ave Maria, por occasião do anniversario de sua irmã, Maria da C. Fernandes, residente no Inhahy,... $500.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: Pedro de Sousa, 14 litros de feijão; Raymundo Moura, 20 litros de feijão.

GROTA GRANDE: Augusto Alves, 2 rapaduras.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

PAES!

Cuidado com a educação e a instrucção que daes aos vossos filhos! Serão elles os homens de manhã, assim como vós sois os de hoje!

O GYMNASIO DIAMATINENSE educa christãmente e possue um corpo docente dedicado e competente, garantindo aos vossos filhos uma educação moral, exemplar e um aproveitamento intellectual perfeito.

Estudaes os collegios para onde ides mandar os vossos filhos.

No atrio do Carmo

Esta reclamando uma reacção, senão bôa correcção, os abusos que estão, á noite, praticando no atrio da igreja do Carmo, fazendo de sentina publica o canto, á esquerda, da frente da igreja.

O DIARIO.—E' representante d'O DIARIO, de Bello Horizonte, nesta cidade, o Revmo Padre João Tavares de Sousa, Vigario da Parochia.

O homem que não se governa não póde governar a ninguem.—REGINA RIZIÉRI.

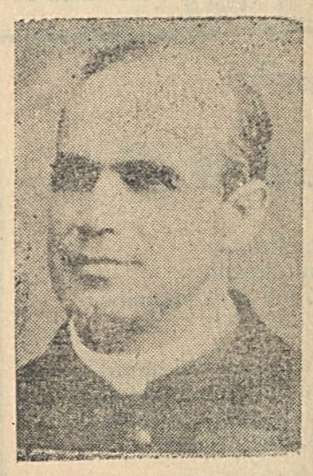
IMPOSTO FEDERAL

Termina a 31 do corrente o prazo para o pagamento da renovação de patentes.

A prudencia é a melhor arma que o homem deve trazer comsigo.

Gymnasio Diamantinense

FESTIVAL PARA A LEITURA DAS NOTAS E ENTREGA DE PREMIOS AOS ALUMNOS QUE MAIS SE DISTINGUIRAM, DURANTE O ANNO LECTIVO FINDO.



Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Reitor do Gymnasio Diamantinense.

Revestiu-se de enthusiasmo, solennidade e jubilo, o festival realizado, domingo passado, no Cine-Trianon, desta cidade, para leitura das notas e distribuição dos premios aos alumnos do Gymnasio Diamantinense que mais se distinguiram no anno lectivo findo.

A sessão foi aberta pelo Revmo. Reitor Conego Raymundo de Almeida e Sousa, que, depois de proferir um substancioso discurso sobre o ensino, em que fez bellissimas e apreciaveis considerações sobre o interesse que deve ter a pae ou responsavel pelo alumno, não o perdendo de vista no seu trabalho escolar, como um auxiliar do professor, passa a presidencia da sessão ao Revmo. Sr. Mons. Gabriel Amador dos Santos, como representante, naquella festa escolar, do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Serafim Gomes Jardim.

Pelo secretario do Gymnasio, sr. Francisco Mendonça, foi feita a leitura das notas, seguindo-se a entrega dos distinctivos aos alumnos premiados.

Em seguida foi dada a palavra ao orador official, prof. dr. José Rosa de Mattos, muito digno Prefeito Municipal. S. exc. com a eloquencia que lhe é peculiar, proferiu magnifico discurso, que conquistou estrepitosos applausos do selecto auditorio.

Abrilhantou o festival, a que assistiram o Director e alumnos da Escola Normal, Directora do Grupo Escolar, representantes das auctoridades civis e militares, e das diversas classes da nossa sociedade, a banda de musica do 3º B. C. M., que executou, nos intervallos, harmoniosas e bellas peças do seu repertorio.

Em nome dos alumnos, falou com enthusiasmo e eloquencia, o gymnasiano Hely de Almeida; agradecendo á selecta assistencia o seu comparecimento á festa, o Reitor, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Foram premiados em..... 1934.

2ª. Serié—1º. logar, Eder B. Almeida.
« « —2º « Hugo Lopes de Macêdo.
1º « —1º « José M. Guerra.
2º « —2º « Jadyr M. Guerra.

Curso de admissão

1º Logar—Geraldo Avila.
2º «—Paulo Ribas Dornas.

Assiduidade (Internato e semi-internato) Premiado—Geraldo Avila.
(Externato) Premiado - José M. Guerra (Sports).
Premiado—Alencar dos Reis Aguilar.

A matricula do Gymnasio, este anno, attingiu ao numero de 121 alumnos, sendo 58 internos e 7 semi-internos.

A sabedoria antiga dizia sempre que tres cousas deteriorariam-se, infallivelmente: agua estagnada, ferro em repouso e homem desoccupado.

Proverbio antigo

Sob a epigraphe supra, lemos no *Correio de Limoeiro* o que abaixo segue, assignado por um D. Migel:

«Outro dia me disseram:

«O casamento é uma loteria; ás vezes o bilhete sae premiado, ás vezes não».

Eu acho que o proverbio está atrazado. Passou da moda. Antigamente, podia ser verdade. A mulher era uma incognita, vista atravez de rapidas entrevistas, entre nuvens de pudor. D'ahi poderia vir a flôr ou o espinho. O pudor impedia a visibilidade.

Hoje, não. Vê-se a mulher, até onde é posivel vêr... Dahi, com raras excepções, sae o que se pensa.

Por causa dessas raras excepções, é que a Loteria ainda não falliu...»

Evita o alcool e serás feliz.

Prof. Hugo Werneck

A 19 do cadente, falleceu em S. Paulo, no Instituto Paulista, o prof. Hugo Werneck, notavel gynecologista e grande figura da sciencia medica, ha pouco eleito deputado á Constituinte Mineira.

O illustre scientista nasceu no Rio, era casado e deixa viuva, 7 filhos e 5 netos.

O dr. Hugo Werneck era um grande amigo e bemfeitor da Santa Casa de Caridade de Bello Horizonte.

Moinho Fluminense S. A.

Esteve na cidade o distincto moço, sr. Nelson Soares Dutra, digno representante do Moinho Fluminense S. A., do Rio.

O sr. Nelson Dutra distinguiu-nos com sua attenciosa visita, e nos communicou a dadiva de 2 saccos de farinha de trigo, que Moinho, por seu intermedio, enviou ao Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio.

Muito agradecidos por tudo.

OBRAS PUBLICAS

A Prefeitura vae, aos poucos, melhorando, com novo calçamento, alguns trechos de ruas e travessas da cidade.

Foram augmentadas algumas lampadas na rêde da illuminação Publica.

Após a construcção do pateo da Cadêa local, o edificio está passando por um asseio geral.

"A' MESSE"

Mais um nnmero magnifico, variado e interessante da preciosa revista das Vocações Sacerdotaes, acaba de circular.

Em sua primeira pagina, estampa o retrato do carissimo Arcebispo, Exmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim.

O seu esforçado, intelligente e culto director-redactor, Padre Roque Silveira, sempre brilhando e em triumpho pela nobilissima causa que abraçou.

Viva "A Messe"!

O limão

O limão é rico de vitaminas, usado não só como bebida, mas como condimento, e tem uma acção vivificante. Além disso é optimo desinfectante da agua, tanto que alguns medicos aconselham beber nas refeições uma boa limonada, de preferencia ás aguas mineraes. Para os febriciantes, a melhor bebida é uma ligeira limonada que estimula as funcções dos rins e da pelle.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Ao lado da fôgueira...

***

Triste cousa, meus amigos, é ser jornalista na roça.

O redactor de jornal no interior vive em eterno pelloirinho!...

Mui poucos os que estão em condições de avaliar a peleja, o sacrificio, a penuria de um pobre mortal, que escreve um jornal em meios acanhados.

Pobre jornalista da roça, os teus esforços não velem uma pipóca, ou melosa vela de sêbo..., das antigas de sessenta réis!

Chega o domingo, circula o jornal, mas só o redactor sabe o sacrificio daquella semana, o que despendeu e o que continuará a depender, para a manutencão de sua folha.

Ninguem pensa ou reflecte sobre a lucta heroica do mantenedor de um jornal, dois ou tres annos, quanto mais 29, quantos já são os que este "Pão" *de lagrimas* conta, vencendo as maiores difficuldades e crises financeiras, victima constante dos maus juizos, quando não passando pelas mais rigorosas criticas e injustiças de desoccupados *trolhas*, figuras ridiculas, *chatas*, pela pavoice, ou crassa ignorancia.

Todo o *pé-rapado*, dito da giria popular, arvora-se em censor do jornal na roça; todo o bonifráte estatála os olhos *vesgos* sobre a folha martyr da ignominia burlesca dos trópegos de senso, inertes e incapazes do menor esforço pelo bem commum.

Para depreciar, censurar e reprovar o que os outros fazem, basta o movimento dos labios, o manejo da lingua, ás vezes, o abano das orelhas; mas, trabalhar, produzir, remover obstaculos, vencer difficuldades, vicissitudes, perdoar injustiças e esquecer ingratidões, não é para qualquer mortal!

Dizer é uma cousa e fazer é outra muito differente.

Omitir ou esquecer um nome, deixar de registar uma chegada ou sahida, no noticiario do jornal, tudo isso é um crime!... O redactor do jornal da roça ha de possuir memoria de anjo, ha de adivinhar e não póde esquecer; nada que faz satisfaz, e não tem merito, é um verdadeiro escravo do povo.

O merecimento, porém, de um martyr da imprensa no interior, valha ao menos isto, não está, absolutamente, á altura da apreciação de um *quidem* de *vistas curtas* qualquer.

A rosa nasce entre espinhos; e o jornal não nada sobre rosas... Si o mundo é composto de incontentaveis, tambem não seria mundo, si cada um trouxesse, no bolso, a chave das portas das más linguas.

O jornalista da roça nada vale e nada é, senão martyr de injustiça ou *zebra* sem ventura!

TIRA-FÔGO.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 27

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XXII

Em tempos remotos,—não poderemos indicar a data com precisão; só possuimos documentos, como sejam listas de serviços, de praças, e um livro de receita e despesa, que só alcançam o anno de 1722.—Em tempos remotos, dizia eu, organizara-se em Tejuco uma associação com o fim de mineirar-se ouro no leito do corrego de S. Francisco, onde este faz barra com o Piruruca.

Como o cascalho do corrego, nessa paragem, achava-se em grande profundidade, e fazia muita agua, que transudava do interior, foi preciso extrahil-a, assentando-se uma roda para mover bombas de rosario, as primeiras que se viram em Tejuco. Dahi proveio chamar-se—Lavra da Roda—e—Sociedade da Roda.

Tiraram muitas arrobas de ouro, porque o logar era riquissimo. Estava na confluencia de dous corregos auriferos; as aguas, encontrando-se, revolviam o cascalho, e o metal, como mais pesado, devia necessariamente ir-se depositando no fundo: razão de sua riqueza.

Diremos em parenthesis que fez parte desta associação o avô do nosso distincto patricio, padre José da Silva e Oliveira Rolim, que lá se acha presentemente degradado nas Pedras de Ancoche, definhando aos poucos, por se ter envolvido na conjuração de Tiradentes (30). E' crime aspirar-se á liberdade? Por felicidade, outros conjurados do Tejuco não foram conhecidos.

Em 1752 a Sociedade da Roda obteve licença de El-Rey D. José I, para minerar na vertente oriental do Ibytyra ou Morro de Santo Antonio, no logar chamado Gupiára, podendo explorar um rico veiro, que ahi existia na quebrada do morro, e ainda hoje existe, porque só aproveitaram os cabeços, que deram arrobas de ouro. (31). Para esta mineração, a Sociedade da Roda conduziu do Rio das Pedras um rego d'agua na distancia de quatro milhas, e é o que ainda hoje abastece o arraial. A pedra para tanques e outras obras da mineração foi quebrada e extrahida das rochas do *Tapynhangá*.

Por essa fórma, alargou-se a entrada do *Tapynhangá*; e tendo-se penetrado até á profundidade de duzentos pés, nas escavações que se faziam, começaram a encontrar-se ossadas humanas, esqueletos ainda inteiros, fragmentos de *maracás, ywapemmes, cocares, macanas, arcos, flechas* e outras armas pertencentes a indios.

Succedeu que, nesse tempo, se achasse em Tejuco um naturalista allemão, o dr. Zschokkeffs, que viajava pelo Brasil, encarregado, dizia elle, pelo seu governo, de fazer observações scientificas.

Zschokkeffs tendo assistido ás escavações, que os mineiros faziam, no *Tapynhangá*, com o fim de tirarem pedra, perguntou ao desembargador Sancho de Andrade Castro e Lanções, que se achava presente e era então intendente, que fosseis eram esses que appareciam.

O intendente explicou-lhe, como eram ossadas de cadaveres de indios, que ahi haviam sido lançados, e que nada offereciam de extraordinario.

Zschokkeffs, tendo voltado para a Allemanha, dez annos depois publicou uma obra em cinco volumes, com estampas, intitulada—Historia da criação e transformação do globo, Em. 1763.—Possúo essa obra, escripta em allemão, e para que o leitor faça uma idéa da maneira por que grande numero de viajantes descrevem e contam o que dizem ter visto nos paizes por onde viajaram, vamos traduzir e transcrever um trecho, que nos é relativo.

No 2º volume, á pag. 325, diz Zschokkeffs o seguinte:

«A geologia é uma sciencia que, podemos dizer, data de hontem. E, entretanto, nenhuma outra em tão curto tempo tem feito mais rapidos progressos, dissipado prejuizos, erros e superstições mais inveteradas; nenhuma outra tem dado provas mais incontestaveis do poder do genio humano, resolvido mais vastos problemas, e excitado um mais vivo interesse.

«Quaes são as bases da geologia?—A arêa e as rochas, que calcamos aos pés.

«Entretanto, temos conseguido reunir os archivos do mundo primitivo; e desenterrámos desse immenso thesouro a historia positiva e distincta das differentes épocas do globo, das gerações de plantas e animaes, cuja idade remonta a uma tal antiguidade, que, comparada com a do genero humano, é um nada sem valor.

«A geologia, estudando e examinando a crosta terrestre, demonstra até ao grão da evidencia, confirmando as tradições biblicas, que, em uma época, milhões de annos posterior á criação, um immenso cataclysma transformou completamente a face da terra, mudou a natureza, diminuiu sua vitalidade, degenerou as especies e extinguiu outras. Do estudo dos fósseis, que encontramos por toda a parte, deduziremos duas consequencias: a primeira—que muitos dos seres, que existiam no mundo primitivo, hoje já não existem; a segunda—que os seres actuaes, conservando a analogia da fórma e da organização, são muito mais insignificantes e sujeitos a um desenvolvimento acanhado.

«Em prova desta asserção, e ajuntando minhas observações ás de meus illustres predecessores, que só por amor da geologia, tem gasto vida e fortuna, viajando como naturalistas por toda a parte do globo, onde podem colher algum esclarecimento, contarei o que vi e examinei, quando viajava pelo Brasil, em um importante arraial, denominado Tejuco, do districto Diamantino, na capitania de Minas. Foi no anno de 1753.

«O delegado do governo, em Tejuco, com o titulo de intendente, era na época em que alli estive, o desembargador Sancho de Andrade Castro e Lanções. Este intendente, homem, cuja intelligencia admirei naquelle canto quasi deserto do globo, franqueou-me o exame de todos os thesouros mineraes, que encerra o sólo de seu rico districto....

«.... No dia 6 de fevereiro, tendo subido ao alto do morro de Santo Antonio, deliciosa planura, que domina o arraial com vistas as mais pittorescas para todos os pontos do horizonte; avistei, do lado do occidente, a bocca de uma profunda caverna, que tive tentação de examinar.

«Apenas manifestei este pensamento, um como arrepiamento geral apoderou-se de todos os circumstantes que me acompanhavam. Que temeridade! dizia um. Que imprudencia! dizia outro. Vae procurar a morte infallivel! dizia outro. E como estas, ouvi outras muitas exclamações de horror.

«—O intendente, voltando-se para mim, disse:
«—Então o sr. pretende ir examinar o *Tapynhangá?*
«—Que é o *Tapynhangá?*
«—A Caverna do diabo.

«—Soltei uma gargalhada, de que logo me arrependi, por conhecer que tinha offendido a susceptibilidade dos circumstantes. Estes tornaram-se silenciosos, e percebi vivos signaes de descontentamento. Ninguem gosta que se o contradiga; principalmente o povo quer que suas crenças, mesmo seus prejuizos e superstições sejam respeitados. Mudei de tom; desculpei-me como pude, declarando-lhes que não fôra minha intenção offendel-os. E como eu ainda insistisse na resolução de ir visitar a caverna, fizeram todos os esforços para dissuadir-me, asseverando-me que ia expor-me a um grande perigo.

«Os tejuquenses pensam que a caverna, que chamam *Tapynhangá*, é habitada por espiritos sobrenaturaes; que lá se ouvem gemidos, provavelmente das victimas, que são aprisionadas; que, á noite, se vêm fantasmas negros, pairando por cima dos rochedos na fórma de grandes morcegos, e outras supertições semelhantes. Por isso, nunca se approximam da caverna, e quando passam é de longe, e persignando-se. Não me foi possivel desabusal-os dos prejuizos.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

(30) O padre José da Silva e Oliveira Rollim, condemnado como inconfidente, foi afinal perdoado pela rainha d. Maria I, e veiu acabar seus dias em Tejuco, soffrendo enfermidades, que adquiriu na prisão.

(31) Ainda hoje este rico viciro, no centro da Diamantina, está por se explorar. Os antigos, logo que chegaram a certa profundidade, o abandonaram. Uma companhia que se organizasse para a sua exploração, poderia colher grandes resultados. Já o dissemos nas Memorias do Districto Diamantino.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Movimento da Parochia

Horario da Semana na — Cathedral —

Dia 25, Segunda-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, **De profundis** e visita ao Santissimo,

Dia 26, Terça-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, Consagração a S. Antonio, visita ao Santissimo e benção.

Dia 27, Quarta-feira—Missa, ás 6 1/2.

A's 6 e meia da tarde, Terço, Oração a S. José, Via-Sacra.

Dia 28, Quinta-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde—Terço e visita ao Santissimo.

Dia 29, Sexta-feira, Missa, ás 6 1/2 horas.

A's 6 e meia da tarde—Terço.

Dia 30, Sabbado, ás 6 e meia, Missa da Irmandade de N. S. do Terço, com officio cantado.

A's 6 e meia da tarde—Terço, visita ao Santissimo e benção.

Dia 31, IV Dominga da Quaresma. (Laetare).—Encerramento do mez de S. José, com Missa Cantada, ás 10 horas, e procissão ás 5 da tarde.

As Missas do Costume.

Aviso: Hoje, 24, o exercicio do Mez de S. José começará ás 5 1/2 da tarde, por causa da pregação quaresmal.

— Baptisados —

Na igreja de S. Francisco, foram levados á pia baptismal:

No dia 17, Maria, filha de Manoel Pires do Nascimento; Maria, filha de Joãc Evangelista dos Reis; Raymundo, filho de Deolindo Leopoldo Pereira.

No dia 18, Maria, filha de Francisco Henrique de Assis.

Proclamas de casamentos: Raymundo Jorge de Oliveira e Isolina Pereira da Cunha, de Milho Verde.

Casamento.—Em oratorio particular, realizou-se, a 19 do corrente, o de Eugenio Natalicio Silva, com Maria da Conceição Vieira.

*** Depois de trinta annos de existencia, o marido de uma mulher rabujenta, libertou-se do inferno.

A viuva, remexendo os papeis do finado, encontrou o seguinte:

—"No caso do sr. X, fallecer, compromettemo-nos a pagar á sua viuva a quantia de 40 contos de reis".

—Que dissimulado! Como nunca me tinha falado nisso!

E sem mais demora, dirigiu-se á casa de um marmorista e encommendou-lhe uma soberba lapide, com os dizeres:—"Descança em paz, esposo exemplar!

E passsados alguns dias, dirigiu-se á séde da companhia para receber a bolada.

Impossivel, minha senhora: o contracto está nullo, porque as ultimas prestações não foram pagas.

Num estado de raiva inespremivel, a viuva, que já não tinha sobre quem fazer cair a sua colera, voltou á casa do marmorista e disse-lhe:

—Accrescenta mais estas palavras: Descança em paz, esposo exemplar, até ao nosso proximo encontro, seu tratante...

Quem viveno trabalho não pensa no mal e evita muito peccado.

Pe. Eduardo

Passa hoje o anniversario do Revmo. Padre Eduardo van Gool, sacerdote lazarista, de um passado cheio de serviços á causa divina e á Igreja de Deus, conquistados na labuta das Santas Missões.

Ao querido Padre Eduardo, que ainda se acha em tratamento de saúde, na Santa Casa desta cidade, nossas sinceras felicitações, pela grata data de hoje.

*** Conta a historia:

O celebre Bispo Dupanloup recebeu, certa vez, de uma senhora, a seguinte carta:

«Monsenhor. A Providencia poz á minha disposição mil francos para comprar um novo chale de casimira. Calculei, porém, que, pelo actual preço do pão, póde-se comprar por aquella importancia quatro mil libras de pão. Impressionar-me-ia muito carregando nos hombros tamanho peso. Por isso, envio-lhe junto os mil francos para que tenha a bondade de destribuil-os entre os pobres.»

Quantas carregam em brincos e sêdas valores que poderiam enxugar as lagrimas de centenas de pobres sem que soffressem com isto privação alguma! Mas, ellas nem se lembram do soffrimento alheio, comtanto que a ellas nada falte e não se lembram daquelle que um dia lhes dirá: Quanto tiverdes feito ainda ao mais humilde, é a mim que o fizestes.»

Eponina Matta

Na igreja de S. Francisco de Assis, rezou-se, segunda-feira passada, a Missa do 7º dia, pelo eterno repouso da saudosa e inesquecivel moça, Eponina da Matta Machado, alma bôa, generosa e toda devotada ás obras de Deus.

Por um *cochilo* de memoria, escapou-nos, ao escrever a noticia do passamento da bondosa e estimada moça, o nome do seu digno irmão, nosso caro e prezadissimo amigo, Octavio da Matta Machado, alto funccionario da D. Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

Fica, assim, rectificada a nossa involuntaria omissão.

Em data de 15, por acto do sr. Interventor Federal, foi provido na serventia vitalicia do officio de Escrivão de Paz do districto de Inhahy, deste municipio, o sr. Edson Teixeira Neves.

Sobre nós

A prezada collega *A Luz*, da cidade de Luz, transcrevendo uma das chronicas do nosso apreciado collaborador Xisto Reis, faz, logo abaixo, das "Minhas Tiras, os judiciosos commentarios:

«E' do Pão de S. Antonio, brilhante hebdomadario que se edita ha XXIX annos em Diamantina, obedecendo, á direcção e orientação do provecto professor J. Augusto Neves, o erudito e interessante commentario supra. Xisto Reis extranha, com razão, a fuzarca dos tempos actuaes, nos dominios da pedagogia, em que "tudo está mudado", e "infelizmente" saccionado pela educação moderna".

Confirma tudo isso o que já tivemos occasião de ouvir de um director de Grupo Escolar, que, em prelecção official e publica, dizia, perante a gurizada insubordinada do estabelecimento, que o menino deve ser endiabrado e mal-procedido, para ser um typo normal; que os meninos socegados e bem procedidos só os ha entre os tarados e anormaes.

Que absurdo!...

Mas, tambem, por justo e bem merecido castigo de Deus, esse educador, que, em seu proprio conceito, nada tinha de tarado, veio acabar nas garras da justiça, por crime de homicidio... Z.»

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 19, o pequeno José, filho do sr. Sebastião José Pinto, estimado commerciante nesta praça.

No dia 20, d. Maria das Dôres Miranda e Silva, digna professora da E Normal e do Gymnasio Diamantinense.

Farão annos:

No dia 27, d. Julia Mayer Brant, digna consorte do nosso distincto conterraneo e esclarecido catholico, dr. João Edmundo Caldeira Brant, conceituado advogado residente em Bello Horizonte; e a senhorinha Nely, filha do sr. João Avelino Junior.

No dia 28, d. Emilia Alleluia d'Almeida.

No dia 29, d. Maria da Paixão Freitas.

No dia 30, d. Lizêta de Oliveira Queiroga, e o sr. João Alexandre Vial, funccionario federal, residente em Itamarandyba.

No dia 31, a senhorinha Dorinha Motta, residente em Bello Horizonte.

No dia 1º de Abril, d. Margarida Santos Simith, digna esposa do sr. George Simith; o sr. Maximiano Corrêa Saraiva, residente em Biribiry; d. Amelia Augusta Rosas, residente na cidade ne Claudio; e d. Maria José Penna.

No dia 2, a graciosa e gentil senhorinha Stella Motta Nelson, dilecta filha de d. Quita Motta, residentes em Bello Horizonte.

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

Estiveram entre nós e visitaram o Recolhimento dos Pobres, o sr. Carlos de Paula Campos e filha, senhorinha Maria José de Campos, residentes em Mercês de Diamantina.

Chegaram:

Do Rio, Gabriel Netto Amarante, Luiz Horta, pharm. David Eulalio de Sousa e filha, senhorinha Alayde de Almeida Sousa.

De Bello Horizonte, nossos distinctos conterraneos, João Francisco Ribeiro e José Guieiro, dignos funccionarios da D. Regional de Bello Horizonte; Nylo Neves e filho, Newton Neves, José de Moura.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Aristides Lopes de Figuiredo, d. Maria de Aguilar Lelles, Te. Cel. João Lemos, prof. Maria Margarida Neves, senhorinha Annita Neves.

Para Montes Claros, d. Maria Augusta Dias Neves e filhos.

Para Corintho, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Vimos na cidade:

Do municipio de Curvello, o nosso conterraneo José Bonifacio Ribas.

Do Inhahy, Joaquim Teixeira Neves.

Cuidado, paes!

Escreve o orgão da Diocese de Pelotas:

Approximando-se o tempo de matricula nas differentes escolas e collegios, chamamos a attenção dos paes catholicos ao sagrado dever que lhes assiste a respeito da escolha do collegio aonde devem mandar seus filhos.

I—Pelo codigo do direito canonico, que contem a legislação da igreja, é PROHIBIDO a paes catholicos mandar seus filhos a collegios ACATHOLICOS (anticatholicos), isto é, a collegios protestantes, qualquer que seja sua denominação, baptista methodista, episcopal, embora tal collegio usurpe o nome de um santo ou santa (por exemplo Santa Margarida (can. 1373).

PECCAM GRAVEMENTE os paes que matriculam seus filhos em taes collegios e isto ainda, quando, talvez, os alumnos não estejam obrigados a assistir á aula de religião heretica.

Por isso taes paes NÃO PODERÃO SER ABSOLVIDOS, nem receber os santos sacramentos, emquanto seus filhos frequentarem taes collegios acatholicos.

II—Sendo possivel (e aqui na cidade), é possivel mandar os filhos a collegios e escolas, onde se ensina a religião, os paes têm obrigação rigorosa de fazer isso, pois o codigo do direito canonico diz que os paes e os que fazem as vezes delles têm gravissimo dever de cuidar da educação religiosa dos filhos (can. 1372).

Ora, os paes quasi nunca podem elles mesmos instruir seus filhos na religião, conforme a edade e o grau de progresso que delles exige. Isto só se póde regularmente em collegios, onde se ensina a religião e de preferencia em collegios CATHOLICOS que adaptam o ensino religioso á capacidade das differentes edades e onde todo o ensino, para assim dizer, é impregnado dessa atmosphera christã.

Cuidar muito das cousas terrestres é proceder pagão na palavra de Deus.

D. Alexandrina de Almeida Machado

Deu-se, nesta cidade, no dia 16 do cadente, o sentido passamento da distincta e estimada sra. d. Alexandrina de Almeida Machado, natural de Dattas, viuva do saudoso finado Pedro de Alcantara Machado.

A veneranda sra., que contava 66 annos de edade, deixa os seguintes filhos, todos maiores: d. Pedrelina Machado, esposa do sr. José Machado; d. Maria Luiza Machado, viuva do sr. João Magdalena; d. Maria das Dôres Machado, casada com o sr. Francisco Lourenço; d. Thereza de Jesus Machado, viuva do sr. José Mario de Moura; d. Isabel de A. Machado, casada com o sr. José Almeida; d. Maria da Conceição Machado, viuva do sr. Sebastião Almeida; Margarida Maria Machado, d. Antonia Machado Soares, esposa do sr. José Soares; e Pedro Ivo Machado, funccionario da D. Regional dos Correios e telegraphos, desta cidade.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, á tarde.

Nossas visitas e pesames á toda a familia enluctada.

Tribunal do Jury

Esteve funccionando em sua 1ª sessão ordinaria, no corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

No correr da sessão, foram submettidos a julgamento:

—Joaquim Penna, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo seu curador, dr. Elysardo Eulalio, foi absolvido por 4 votos, appellando da sentença o Promotor da Justiça.

—José Pedro da Silva, art. 294, § 1º e 304.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio, foi absolvido por 6 votos.

—Genesio Corrêa dos Santos, art. 304.

Defendido pelo seu curador, dr. Julio Mourão, foi absolvido por 4 votos.

—Vicente Raul dos Santos, art. 303.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 7 votos.

—Ambrosio Lopes da Silva, art. 304.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio, foi absolvido por 7 votos.

—Antonio Germano da Silva, art. 297.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos.

—Raymundo Paulo Barros Lago, art. 303.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio, foi absolvido por 7 votos.

—Dimas dos Santos Ribeiro, art. 303.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos.

—Ramiro A. Sobral, 294, § 1º.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos, appellando da sentença o Promotor da Justiça.

—Sebastião Lourenço, art. 294, § 1º.

Pelo seu advogado, dr. Julio Mourão, foi requerido adiamento do julgamento.

Serviram como Promotor de Justiça *ad-hoc*, os srs. Serafim Horta Balsamão, dr. Elysardo Eulalio e Gabriel de A. Mandacarú.

Deixaram de ser submettidos a julgamento outros processos preparados, por não haver quem acceitasse a investidura de Promotor de Justiça *ad-hoc*, dada a ausencia do promotor effectivo da comarca, impedimento dos advogados dos auditorios deste Fôro e o não comparecimento do Promotor de Justiça de Curvello, cuja cooperação o Exmo. Sr. Dr. Presidente do Tribunal requisitára do Sr. Procurador Geral do Estado.

A vida tem a sua nobreza: a pratica desinteressada do bem.

Registo de Agradecimento:

DIAMANTINA.—Registamos, penhorados, as visitas com que nos distinguiram os nossos prezados conterraneos e amigos, srs. José Augusto de Menezes Junior e Gabriel Felicio dos Santos, em agradecimento ás nossas referencias na noticia que demos sobre o sentido pasamento de seu saudoso pae e sogro, nosso velho amigo, coronel José Augusto de Menezes.

—Joaquim Gomes Costa e exma. familia, agradecendo visita de pesames pelo «Pão».

Ao sr. Octavio Assumpção, habil selleiro, nesta cidade, agradecemos o serviço qua acaba de prestar á nossa redacção, collocando generosamente, na caixa dos jornaes, uma alça de sola.

Ronald de Carvalho

("Copyringht do Pão")

Em Dezembro de 1934, escrevendo uma chronica, em homenagem posthuma ao creador de "SOMBRAS QUE SOFFREM", dizia eu: Humberto de Campos encerrou dessa maneira, o anno caipóra ás letras brasileiras, no momento em que os verdadeiros valores literarios, demandam outras paragens ignotas, deixando-nos prevêr um immenso vacuo, que difficultosamente será preenchido por novas figuras.

Mal sabia que, logo depois de iniciado o novo anno 1935, haviamos de ser surprehendidos, bruscamente, pela mão do Destino, este ponto de interrogação da nossa existencia, que por intermedio da collisão de 2 automoveis, logo mais nos iria dar a má nova da morte do fulgurante intellectual, e intelligencia de escól,—o primoroso Ronald de Carvalho.

E que dissonancia, entre a morte de Humberto e a de Ronald!

Ha muito, seguiamos Humberto, "pari-passu", sentindo as pulsações de suas dôres e alegrias, através das suas chronicas, estampadas pelos jornaes e livros.

Recebemos o desenlace fatal da morte de Humberto, como quem espera uma cousa irremediavel.

Mas, com Ronald, não se dava nada disto. Cheio de vigor e mocidade, o auctor de "TODA A AMERICA", "PEQUENA HISTORIA DA LITURGIA BRASILEIRA", "EPIGRAMMAS IRONICOS E SENTIMENTAES", e innumeras outras obras,—Ronald era visto como uma dessas capacidades idealizadoras, que ainda muito haveria de produzir, para o seu paiz. E, de facto, a sua vasta cultura, assim o faziamos suppôr.

Porém, o cheque violento de dois vehiculos se encarregou de prestal-o "num catre de soccorro, num leito de hospital, entre desinfectantes tetricos e em meio á cruel e apparatosa technica da cirurgia de urgencia, que foi para a tortura o subtil e gracioso cavalheiro das altas humanidades e das egregias associações de pensamento com a fórma".

Assim se expressa Gilberto Amado, ao se referir á morte do incomparavel poeta e presador de "TODA A AMERICA": "Imaginava-mol-o velhinho, glorioso, com as mãos delgadas, pousando sobre livros de luxo, num grande salão de Embaixada".

Ronald de Carvalho occupava, actualmente, o posto de secretario da Presidencia da Republica, tendo exercido altos cargos, no Ministerio das Relações Exteriores, onde galgou todos os posto, até o de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Possue varias obras traduzidas para o inglez, francez, hespanhol, italiano, etc.

A' beira do tumolo, do autor da "LUZ GLORIOSA", Dr. Alceu de Amoroso Lima e Augusto F. Schmidt pronunciaram duas orações funebres, na 1ª das quaes Alceu de Amoroso Lima falou da vida e feitos literarios de Ronald, e, bem assim, algo espiritual, do talentoso escriptor. Na 2ª oração, A. F. Schmidt, pôz de lado a explicação do acontecimento inexplicavel da morte de Ronald de Carvalho; limita-se a descrever o seu prefundo sentimento, em face do fallecimento dessa inclita figura, recem-eleito, principe dos prosadores brasileiros.

Ronald de Carvalho, morreu sem exagero algum, no pinaculo da gloria, desconhecendo a decadencia, e, como vero prosador, soube elevar, altamente, a cultura brasileira, no conceito das civilizaçõea adventicias.

MILTON MEIRA.

(DA ASSOCIAÇÃO C. DE IMPRENSA).

Edital de citação de herdeiros, com o prazo de 30 dias:

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por este Juizo e cartorio do 3º officio, a cargo do escrivão que este subscreve, a requerimento de Adão Cordeiro de Souza, na qualidade de inventariante, correu os tramites legaes até o julgamento da liquidação, o inventario do finado José de Sousa e Silva, que, depois, ficou paralizado antes da partilha, em virtude de haver fallecido o advogado do inventariante e dos demais herdeiros do espolio. Tendo o dito inventariante Adão Cordeiro de Sousa constituido novo advogado, este pediu a citação por edital de todos os herdeiros constantes do termo de fls., para que se façam representar e acompanhem, por novo procurador, os demais termos do inventario, até final, e cujos herdeiros são os seguintes:—" Justino de Sousa e Silva, João de Sousa e Silva, Anselmo de Sousa e Silva, Luiza de Sousa e Silva, já fallecida, representada por seu filho de nome Praxedes; Anna de Sousa e Silva, Placidina de Sousa e Silva, Senhorinha de Sousa e Silva, fallecida, representada por seu marido Francisco Pereira e sua filha de nome Martinha; Marciano de Sousa e Silva, Manoel de Sousa e Silva, Francisco de Sousa e Silva, Anna de Sousa e Silva, Maria de Sousa e Silva, Rosa de Sousa e Silva, Marianna de Sousa e Silva, Luiz de Sousa e Silva, Romão de Sousa e Silva, Germana de Sousa e Silva, Candida de Sousa e Silva, Severino de Sousa e Silva, Idalina de Sousa e Silva, Miguela de Sousa e Silva, Thiago de Sousa e Silva, Emilia de Sousa e Silva, Justina de Sousa e Silva, Bernardo de Sousa e Silva, Joanna de Sousa e Silva, Manoel de Sousa e Silva, Geraldo de Sousa e Silva, Maria de Sousa e Silva, Francisco de Sousa e Silva, Manoel Caetano Barbosa, Maria Caetana Barbosa, Brigida Caetana Barboza, Anna Caetana Barboza, Bernarda Caetana Barboza, Lino Caetano Barbosa, já fallecido, representado por sua mulher Maria Leite; Victorina Vieira Leite, representando seu marido Pedro de Sousa e Silva; Antonio Vieira Leite, Theodoro Vieira Leite, Domingos Vieira Leite, filhos de Marianna Vieira Leite, já fallecidos, Bernarda Xavier de Sousa, representando seu marido Manoel Vieira Leite, já fallecido; Paulino, Manoel, Maria, Bernardina, Mathilde e Josepha, filhos de Anna Vieira Leite, fallecida; sendo que Josepha é representada por seu marido Thomé José Vianna, por ser fallecida; netos e bisnetos dos finados Custodio de Sousa e Silva, Valentim de Sousa e Silva, João de Sousa e Silva, Patricio de Sousa e Silva, Elias de Sousa e Silva, Manoel de Sousa e Silva, Francisca de Sousa e Silva, Pedro de Sousa e Silva e Candida de Sousa e Silva, residentes nesta comarca, em logar ignorado. Pelo presente, com o prazo de trinta (30) dias, a contar da data de sua publicação no "Minas Geraes," vem citai-os para, na primeira audiencia ordinaria deste Juizo, depois de decorrido o prazo legal, virem falar, por procurador, sobre o esboço da partilha, pena de revélia e lançamento, na forma da lei, scientificando-lhes ainda que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam ás quartas-feiras, ao meio dia, no Forum, desta cidade, ou no dia util immediato, ás mesmas horas, quando aquelle fôr feriado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum, publicado no "Minas Geraes," orgão official do Estado, e na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 20 de Março de 1935. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevi e assigno. (a) Raymundo Gonçalves da Silva. O original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, *H. Moreira da Silva.*

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpeza Publica), para o exercicio de 1935.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte.	Valor locativo.	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp. pub.)
	TRAVESSA DA LUZ			
1316	Augusta Jurdelina Lopes	200$000	6$000	
1317	Oswaldo Ferreira da Silva	250$000	7$500	
1318	Basilio Magno Monteiro	350$000	10$500	
1319	Basilio Leonardo Pereira	300$000	9$000	
1320	« « «	300$000	9$000	
1321	« « «	300$000	9$000	
1322	Herds. de Maria Gracia dos Santos	200$000	6$000	
1323	Herds. de Gabriella de Menezes	300$000	9$000	
1324	Bernardino Andrade	350$000	10$500	
1325	Salathiel Pedro da Silva	250$000	10$500	
1326	Lina Esperança de Jesus	200$000	6$000	
1327	Raymundo José Rocha	350$000	10$500	
1328	« « «	150$000	4$500	
1329	Maria Augusta dos Reis	250$000	7$500	
1330	« « « «	300$000	9$000	
1331	« « « «	300$000	9$000	
1332	« « « «	250$000	7$500	
1333	« « « «	250$000	7$500	
1334	Maria Vaz de Oliveira	250$000	7$500	
1335	« « « «	200$000	6$000	
1336	Carolina de Jesus Freitas	250$000	7$500	
1337	Basilio José Machado	300$000	9$000	
1338	Lopes & Irmãos	550$000	16$500	
1339	Pedro da Costa Miranda	500$000	15$000	
1340	« « « «	500$000	15$000	
1341	Aleixina Fernandes dos Santos	300$000	9$000	
1342	Maria Josefina Fernandes	600$000	18$000	
	RUA DAS MONTEIRAS			
1343	Angela Albertina Lopes	450$000	13$500	
1344	« « «	450$000	13$500	
1345	Sebastião José Vieira	700$000	21$000	
1346	José Fernandes de Almeida	300$000	9$000	
1347	« « « «	500$000	15$000	
1348	Coriolano Soares	450$000	13$500	
1349	José Olympio dos Santos	700$000	21$000	
1350	Josephina de Araujo	500$000	15$000	
1351	« « «	500$000	15$000	
1352	« « «	200$000	6$000	
1353	Francisco Gonçalves de Sousa	500$000	15$000	
1354	« « «	300$000	9$000	
1355	« « « Sousa (Garage)	120$000	3$600	
1356	Laudelina Aurora do Paraiso Silva	400$000	12$000	
1357	José Pereira Leite	400$000	12$000	
1358	Antonia Xavier dos Santos	200$000	6$000	
1359	« « « «	150$000	4$500	
1360	Salvino Alves dos Reis	150$000	4$500	
1361	Vicentina Candida Rocha	300$000	9$000	
1362	Virginia Perpetua e Maria da Annunciação	300$000	9$000	
1363	Candido José Soares da Silva	300$000	9$000	
1364	Basilio Magno Monteiro	800$000	24$000	
1365	José Olympio dos Santos	300$000	9$000	
1366	Pedro Ivo Machado	650$000	19$500	
	BÊCCO DAS MONTEIRAS			
1367	Maria Theodora Amorim	250$000	7$500	
1368	Manoel Andrade	250$000	7$500	
1369	Dyonisio Deodoro de Carvalho	500$000	15$000	
	RUA DA LUZ			
1370	Duarte & Irmão	550$000	16$500	
1371	Vicente Victorino Cunha	300$000	9$000	
1372	Anna Guimarães	250$000	7$500	
1373	Maria da Conceição Sousa	200$000	6$000	
1374	Herds. de José da Luz	100$000	3$000	
1375	Francisco de Salles	150$000	4$500	
1376	Gustavo Dias de Oliveira	700$000	21$000	
1377	Luiza Pereira de Oliveira	120$000	3$600	
1378	« « « «	150$000	4$500	
1379	Joaquina Candida	180$000	5$400	
1380	« «	180$000	5$400	
1381	Vicente Victorino Cunha	200$000	6$000	
1382	Herds. de Manoel Inocencio Amorim	300$000	9$000	
1383	Herds. de Maria da Veiga	200$000	6$000	
1384	Maria Joanna dos Santos	300$000	9$000	
1385	Maria das Dôres Rolim	600$000	18$000	
1386	Manoel Firmo dos Santos	300$000	9$000	
1387	Julio Neves Colen	450$000	13$500	
1388	Herds. de Adão Celestino dos Santos	400$000	12$000	
1389	Herdeiros de Leopoldo da Cunha Souto	800$000	24$000	
1390	José Joaquim de Santa Anna	300$000	9$000	
1391	Te. José Alberto Costa	400$000	12$000	
1392	Maria d'Africa Machado	300$000	9$000	
1393	Josephina de Araujo	300$000	9$000	
1394	Maria Clemencia de Jesus	250$000	7$500	
1395	Herds. de Thomaz José da Silva	400$000	12$000	
1396	Herds. de Levindo Alves de Oliveira	500$000	15$000	
	ALTO DA RUA DA LUZ			
1397	Eva Gomes	100$000	3$000	
1398	Pedro da Costa Miranda	150$000	4$500	
1399	« « « «	500$000	15$000	
1400	Luiz Felicissimo dos Reis Sobrinho	550$000	16$500	
1401	Francisco Gonçalves de Sousa	700$000	21$000	
1402	Gabriel Antonio Coelho	700$000	21$000	
1403	« « «	360$000	10$800	
1404	« « «	360$000	10$800	
1405	« « «	360$000	10$800	
1406	« « «	360$000	10$800	
1407	Herds. de Maria Eulalia Nogueira	120$000	3$600	
1408	Francisco Gonçalves de Sousa	200$000	6$000	
1409	Juscelino Borges da Costa	150$000	4$500	
1410	José Augusto Guimarães e Outros	150$000	4$500	
1411	Sebastião Cristiano Faria	360$000	10$800	
1412	Joaquim Soares de Faria	250$000	7$500	
1413	Vicente Gomes Carvalho	150$000	4$500	
1414	Rita da Costa Miranda	120$000	3$600	
1415	Josephino Crispiniano dos Santos	150$000	4$500	
1416	Herds. de Maria Vicencia	150$000	4$500	
1417	Herds. de Jesuino Nunes	150$000	4$500	
1418	Gabriel Antonio Coelho	300$000	9$000	
1419	« « «	300$000	9$000	
1420	Herds. de Antonio Bento	240$000	7$200	
1421	« « « «	240$000	7$200	
1422	« « « «	300$000	9$000	
1423	Augusto Rodrigues Chaves	200$000	6$000	
	RUA DO FÔGO			
1424	Oscar Lopes Vieira Leite	700$000	21$000	
1425	Ignez Cecilia de Almeida	500$000	15$000	
1426	Herds. de José Maria de Almeida	400$000	12$000	
1427	« « « « «	250$000	7$500	
1428	« « « « «	350$000	10$500	
1429	« « « « «	250$000	7$500	
1430	« « « « «	250$000	7$500	
1431	Herds. de Felisberto Augusto Bacellar	60$000	1$800	
1432	« « « «	150$000	4$500	
1433	« « « «	100$000	3$000	
1434	Herds. de Antonio Thomaz Bacelar	250$000	7$500	
1435	Herds. de Antonio Lopes Ferreira	350$000	10$500	
1436	Manoel Augusto Costa	240$000	7$200	
1437	« « «	180$000	5$400	
1438	Herds. de José Maria de Almeida	360$000	10$800	
1439	« « « « «	100$000	3$000	
1440	« « « « «	250$000	7$500	
1441	Gabriella Vasconcellos	200$000	6$000	
1442	« «	150$000	4$500	
1443	Angelica Marcelina dos Santos	150$000	4$500	
1444	Herds. de Thomazia de Paula	150$000	4$500	
1445	« « « «	60$000	1$800	
1446	Herds. de Vicente Nunes	300$000	9$000	
1447	Ambrosina Borges	200$000	6$000	
1448	Manoel José Nobis	250$000	7$500	
1449	Herds. de Josephino Hygino de Figueiredo	300$000	9$000	
1450	Herds. de Antonio Teixeira da Silva	360$000	10$800	
1451	José Maria de Souza Alvim	250$000	7$500	
1452	Herds. de Padre Julio Colen	400$000	12$000	
1453	« « « « «	250$000	7$500	
1454	« « « « «	250$000	7$500	
1455	Galdino Guimarães	200$000	6$000	
1456	« «	100$000	3$000	
1457	Sebastião Maria da Costa	500$000	15$000	
1458	« « « «	360$000	10$800	
1459	Herds. de Antonio Pereira da Costa	250$000	7$500	
1460	João Vicente de Faria	250$000	7$500	
1461	Luiz Felicissimo dos Reis Sobrinho	150$000	4$500	
1462	« « « «	250$000	7$500	
	TRAVESSA EM FRENTE A CAIXA D'AGUA			
1463	Gabriel Antonio Coelho	250$000	7$500	
1464	« « «	300$000	9$000	
1465	« « «	250$000	7$500	
1466	Herds. de Cornelio Miguel das Almas	400$000	12$000	
1467	Francisca Olegaria Machado	250$000	7$500	
	ALTO DO LARGO D. JOÃO			
1468	José Rocha dos Santos (Garage)	350$000	10$500	
1469	« « « «	250$000	7$500	
1470	« « « «	250$000	7$500	
1471	José Soares	500$000	15$000	
1472	Maria Estevam de Moraes	250$000	7$500	
1473	« « « «	300$000	9$000	
1474	Maria Hypolita de Araujo	300$000	9$000	
1475	Herds. de Miguel Arcanjo de Araujo	160$000	4$800	
1476	Leonor Ribeiro da Rocha	300$000	9$000	
1477	Maria Augusta Mascarenhas	180$000	5$400	
1478	Maria Augusta Machado	400$000	12$000	
1479	Raymundo A. Pereira de Azevedo	300$000	9$000	
1480	Herds. de Cornelio Miguel das Almas	300$000	9$000	
1481	« « « «	450$000	10$500	
1482	Maria José V. Brandão	100$000	3$000	
1483	Francisco Laurindo dos Santos	150$000	4$500	
1484	Raymundo Marinho Rocha	200$000	6$000	
1485	Francisco Xavier Rocha	450$000	13$500	
1486	Maria Bernarda Santos	150$000	4$500	
1487	Pedro Crispim	150$000	4$500	
1488	Joaquim Barbosa	180$000	5$400	
1489	Herds. de Pedro Hygino de Figueiredo	120$000	3$600	
1490	Julio Neves Colen	500$000	15$000	
1491	Regino Augusto da Silva	240$000	5$200	
1492	« « « «	240$000	5$200	
1494	Clarice Guimarães	150$000	4$500	
1495	José Joaquim da Conceição	240$000	7$200	
1496	Benjamin Militão Aguilar	180$000	5$400	
1497	Joaquim Militão	180$000	5$400	
1498	João Evangelista Rocha	150$000	4$500	
1499	Julio Gomes Ribeiro	100$000	3$000	
1500	João Pinto de Araujo	240$000	7$200	
1501	Francisco Xavier Rocha	500$000	15$000	
1502	Osorio do Sacramento Machado	240$000	7$200	
1503	Herds. de José Bruzinga Sobrinho	240$000	7$200	
1504	Olegario de Sousa Freitas	300$000	9$000	
1505	Herds. de João Theodoro Soares	300$000	9$000	
1506	José Francisco dos Prazeres	180$000	5$400	
1507	Sebastião Borges	300$000	9$000	
1508	Sebastião de Paula Ferreira e outro	300$000	9$000	
1509	Herds. de Alexandrina dos Santos Guimarães	150$000	4$500	
1510	Herds. de Genesco Alves Prado	180$000	5$400	
1511	Bernardino de Freitas Andrade	300$000	9$000	
1512	José Alcino Pereira	140$000	4$200	
1513	Joanna Guimarães Nunes	60$000	1$800	
1514	« « «	140$000	4$200	
1515	Josephino de Amorim	240$000	7$200	
1516	« « «	240$000	7$200	
1517	Joaquim José da Rocha	100$000	3$000	
1518	« « « «	120$000	3$600	
1519	Gabriel Antonio Coelho	120$000	3$600	
1520	Francisco Xavier da Rocha	250$000	7$500	
1521	« « « «	250$000	7$500	
1522	« « « «	300$000	9$000	
1523	Maria Vicentina Santos	250$000	7$500	
1524	Antonio Rodrigues Cunha	200$000	6$000	
1525	Maria da Cruz Macêdo	240$000	7$200	

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os colletados o prazo de trinta (30) dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 28 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 28—II—35.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Agradecimento

Não nos sobrando tempo, para, pessoalmente, agradecermos as visitas e provas de pesar que recebemos, por occasião da subita molestia e consequente fallecimento do nosso inesquecivel filho, valemo-nos do "Pão de Santo Antonio", para agradecermos, do fundo do coração, as seguintes pessôas: Ao Sr. Dr. Soter, pelo desejo ardente, demonstrado em salvar nosso filho; aos pharmaceuticos Srs. Gustavo Botelho e João Gabriel, pela promptidão com que nos attenderam; ao Revmo. Snr. Pe. João Tavares, pela evangelica bôa vontade com que veiu ministrar os ultimos Sacramentos ao nosso filho, e, por ultimo, rezar a encommendação do corpo; a Snra. D. Luiza Victoria, pelo excesso de caridade com que nos acolheu em sua casa; ao Sr. Agostinho Leão, pela pontualidade com que attendeu ao nosso chamado, afim de photographar nosso filho, tendo feito sem nenhum interesse pecuniario; aos Srs. Dias & Viveiros, de Barão, pelo paternal affecto e carinho, dispensados ao nosso filho, cerrando alli as portas da casa, e mandando um representante nesta cidade, tratar do funeral e acompanhar o enterro; ao Sr. Antonio Pinto da Silva e sua Exma. esposa, pelas inequivocas provas de desintetessada amizade, demonstradas, desde o inicio do rebelde incommodo; acompanhou-nos para esta cidade e proporcionou todos os meios para que nada nos faltasse, o que assim aconteceu; ao povo de Barão, sem nenhuma distincção e, finalmente, ao hospitaleiro e caridoso povo desta cidade, que tão bem nos recebeu e caridosamente acompanhou o nosso filho á sua ultima morada. A todos, o nosso eterno agradecimento.

Em Barão, onde residimos, encontrarão todos os nossos prestimos.

Diamantina, 19 de Março de 1935.

Joaquim Francieco da Silva.

Maria Catharina da Silva.

Homenagem de inteira gratidão

Josephino Lopes Canuto, esposa e filhos, feridos ainda e magoados, pelos golpes que a Providencia Divina lhes aprouve dar, fazendo desapparecer da familia Canuto dois elementos dos mais robustos e fórtes, Luiz Lopes Canuto e Francisco Lopes Canuto: o primeiro a 19 de Fevereiro, e o segundo a 7 de Março cadente, ficando na orphandade numerosa prole; receberam visitas de diversos pontos, de pessôas amigas e caridosas, pessoalmente, e, bem assim de todo pôvo do logar e de fóra, além de telegrammas, cartas e cartões; e temendo, afinal, commetter alguma falta, posto que involuntaria, vêm, pelas columnas do conceituado *Pão de S. Antonio*, de Diamantina, agradecer a todos que lhes proporcionaram uma palavra de consolo. A todos, pois, os seus eternos reconhecimentos.

Mercês de Diamantina, 13 de Março de 1935.

Thiers Motta

1º. ANNIVERSARIO

A viuva e filhos de Thiers Motta convidam os parentes e pessôas amigas, para ouvir á Missa, que será rezada por sua alma, no dia 28 do cadente, sexta-feira proxima, na igreja de S. Francisco de Assis, ás 7 horas da manhã, em commemoração do 1º anniversario de seu passamento.

Por esse acto de religião e caridade, antecipam seu agradecimento.

Diamantina, 24 de Março de 1935.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800